

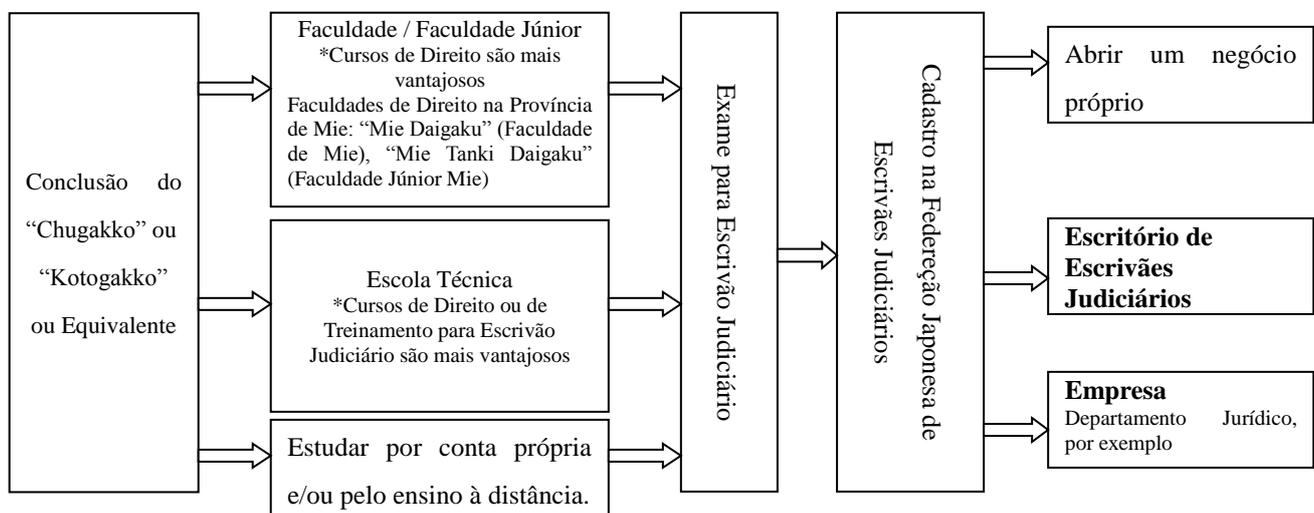
19 Escrivão Judiciário



O escrivão judiciário, no Japão, utiliza seus conhecimentos legislativos para representar uma pessoa física ou jurídica, a fim de, realizar os procedimentos de registro imobiliário ou comercial, e elaborar documentos a serem apresentados ao tribunal e/ou à Agência de Assuntos Legais. Além disso, ele pode atuar como conselheiro legal sobre os ativos e/ou litígios do contratante.

Como há muitos residentes de nacionalidade estrangeira na Província de Mie, o escrivão judiciário que entende a língua materna dessas pessoas, consegue ajudá-las com os problemas legais e é uma presença tranquilizadora.

Para se tornar um escrivão judiciário



Se prepare o quanto antes

O Exame para Escrivão Judiciário é bem difícil, ele exige conhecimentos sobre Direito ensinados nas faculdades e nas escolas técnicas, sendo assim, é necessário um alto grau de proficiência na língua japonesa. Tente aperfeiçoar o quanto antes o seu japonês, os estudos na escola e a sua língua materna.

Após obter o certificado, onde é possível trabalhar?

É possível trabalhar nos departamentos jurídicos de empresas ou nos escritórios de escrivães judiciais. Além disso, é possível adquirir experiência nesses escritórios e abrir um negócio próprio posteriormente. A renda anual média é de 8.500.000 ienes, e dependendo da competência, pode-se esperar uma renda de 10.000.000 de ienes ou mais.

Quanto custam as escolas?

As faculdades públicas custam 2.400.000 ienes (4 anos) ou mais, já as particulares, 4.000.000 de ienes (4 anos) ou mais. As faculdades júnior custam 1.800.000 ienes (2 anos) ou mais, enquanto que as escolas técnicas custam 2.000.000 de ienes (2 anos) ou mais. Já os cursos de ensino à distância, custam 400.000 ienes ou mais.